



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS APLICADAS E EDUCAÇÃO
CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS – LÍNGUA ESPANHOLA

VARIAÇÃO LINGUÍSTICA NO ENSINO DE LÍNGUA ESPANHOLA: UMA ANÁLISE
DO LIVRO DIDÁTICO CERCANÍA JOVEN

MARIA WEDIGEANE GONÇALO DE SOUSA

ITAPORANGA/PB

2022

MARIA WEDIGEANE GONÇALO DE SOUSA

**VARIAÇÃO LINGUÍSTICA NO ENSINO DE LÍNGUA ESPANHOLA: UMA ANÁLISE
DO LIVRO DIDÁTICO CERCANÍA JOVEN**

Trabalho de conclusão de curso apresentado ao curso de Licenciatura em Letras Língua Espanhola da Universidade Federal da Paraíba como requisito para obtenção do título de Licenciatura em Letras- Espanhol.

Orientadora: Professora Dra Ana Berenice Peres Martorelli

ITAPORANGA/PB

2022

Catálogo na publicação
Seção de Catalogação e Classificação

S725v Sousa, Maria Wedigeane Gonçalves de.
Variação Linguística no Ensino de Língua Espanhola:
Uma Análise do Livro Didático Cercanía Joven / Maria
Wedigeane Gonçalves de Sousa. - João Pessoa, 2022.
43 f. : il.

Orientação: Ana Berenice Peres Martorelli
Martorelli.
TCC (Graduação) - UFPB/Mamanguape.

1. Ensino. 2. Língua Espanhola. 3. Variação. 4.
Diversidade. I. Martorelli, Ana Berenice Peres
Martorelli. II. Título.

UFPB/CCAE

CDU 37

MARIA WEDIGEANE GONÇALO DE SOUSA

**VARIAÇÃO LINGUÍSTICA NO ENSINO DE LÍNGUA ESPANHOLA: UMA ANÁLISE
DO LIVRO DIDÁTICO CERCANÍA JOVEN**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao curso de Licenciatura em Letras – Espanhol da Universidade Federal da Paraíba, como requisito obrigatório para a obtenção do título de Licenciado em Letras - Espanhol, defendido e aprovado pela banca examinadora constituída pelos professores:



Prof. Dra Ana Berenice Peres Martorelli – UFPB
Orientador/Presidente



Prof. Dra. Maria Mercedes Ribeiro Pessoa Cavalcanti– UFPB
Membro da Banca Examinadora



Prof. Dra. Eneida Maria Gurgel de Araújo – UFPB
Membro da Banca Examinadora

Mamanguape/PB
2022

RESUMO

O ensino de Língua Espanhola precisa considerar diferentes elementos e aspectos do idioma para promover uma aprendizagem que faça sentido para o aluno, bem como o permita enxergar as manifestações do espanhol na mídia, na tecnologia e na sociedade. Nesta perspectiva, é importante para o professor promover um ensino que considera e trata das variações linguísticas em prol de uma aprendizagem mais significativa e contextualizada, pois este favorece o reconhecimento e a valorização da diversidade do espanhol no mundo globalizado. Diante desta conjuntura, o presente trabalho busca investigar as contribuições do ensino de Língua Espanhola para a aprendizagem, considerando as variações linguísticas deste idioma. Através de uma pesquisa bibliográfica, de caráter qualitativo, visou evidenciar as concepções e princípios destas variações, bem como discutir os desafios e possibilidades envolvendo o ensino de LE. Além disso, busca analisar o tratamento das variações e diversidade da Língua Espanhola no livro didático “*Cercanía Joven*” com a finalidade de reconhecer as subjetividades desta obra e sua relevância para o ensino da disciplina. Em síntese, este trabalho consiste em um instrumento para a compreensão da realidade e visa contribuir com novos estudos envolvendo a temática, visto que esta é de grande relevância para a compreensão da importância do ensino congruente do espanhol no âmbito educacional contemporâneo, tecnológico e globalizado.

Palavras-chave: Ensino; Língua Espanhola; Variação; Diversidade;

RESUMEN

La enseñanza del idioma español necesita considerar diferentes elementos y aspectos del idioma para promover un aprendizaje que tenga sentido para el estudiante, así como, de permitirle ver las manifestaciones del español en los medios, la tecnología y la sociedad. En esta perspectiva, es importante que el docente promueva una enseñanza que considere y aborde las variaciones lingüísticas en favor de un aprendizaje más significativo y contextualizado, pues ello favorece el reconocimiento y valoración de la diversidad del español en el mundo globalizado. Ante esta coyuntura, el presente trabajo busca indagar las contribuciones de la enseñanza del español al aprendizaje, considerando las variaciones lingüísticas de esta lengua. A través de una investigación bibliográfica cualitativa, tuvo como objetivo resaltar los conceptos y principios de estas variaciones, así como discutir los desafíos y posibilidades que involucran la enseñanza de LE. Además, busca analizar el tratamiento de las variaciones y diversidad de la lengua española en el libro de texto “Cercanía Joven” con el fin de reconocer las subjetividades de esta obra y su relevancia para la enseñanza de la disciplina. En suma, este trabajo constituye un instrumento para la comprensión de la realidad y pretende contribuir a nuevos estudios que involucren el tema, ya que este es de gran relevancia para comprender la importancia de la enseñanza congruente del español en el entorno educativo contemporáneo, tecnológico y globalizado.

Palabras clave: Enseñanza; Lengua española; Variación; Diversidad;

LISTA DE FIGURAS

Figura 01 – Unidad 1	26
Figura 02 – Caixa de texto “El Español alrededor del mundo”	28
Figura 03 – Caixa de texto “Vocabulario en Contexto”	29
Figura 04 – Unidad 2	30
Figura 05 – Unidad 3	34

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	07
2. VARIAÇÃO LINGUÍSTICA: CONCEPÇÕES E PRINCÍPIOS	09
2.1 A DIVERSIDADE LINGUÍSTICA DO MUNDO HISPÂNICO E SUAS INFLUÊNCIAS PARA A APRENDIZAGEM DO ESPANHOL	10
3. DESAFIOS E POSSIBILIDADES PARA O ENSINO DE ESPANHOL CONSIDERANDO SUA VARIAÇÃO LINGUÍSTICA	14
3.1 PRINCIPAIS DESAFIOS PARA ENSINAR E APRENDER LE.....	14
3.2 AS NOVAS POSSIBILIDADES PARA O ENSINO-APRENDIZAGEM DE LÍNGUA ESPANHOLA NO MUNDO CONTEMPORÂNEO.....	18
4. O LIVRO DIDÁTICO DE LÍNGUA ESPANHOLA	20
4.1 LIVRO DIDÁTICO “CERCANÍA JOVEN”: PRINCIPAIS DISCUSSÕES	23
4.1.1 Unidad 1- El mundo hispanohablante: ¡Viva la pluralidad!.....	26
4.1.2 Unidad 2- El arte de los deportes: ¡Salud en acción!	30
4.1.3 Unidad 3- El arte de los deportes: ¡Salud en acción!	34
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS	37
REFERÊNCIAS	39

1. INTRODUÇÃO

As variações linguísticas da Língua Espanhola evidenciam a diversidade deste idioma ao redor do mundo e refletem as diferentes culturas, povos e histórias do mundo hispânico. Em decorrência das constantes transformações tecnológicas e digitais na sociedade atual, os indivíduos têm a possibilidade de entrar em contato com diferentes variedades do espanhol através do acesso, compartilhamento e consumo de diferentes conteúdos e informações disponíveis na internet. Por tal motivo, os estudantes necessitam de uma formação que os permita compreender os sentidos e significados desta diversidade linguística presente na LE, para que aprendam de forma significativa, contextualizando o conhecimento e utilizando-o em prol de diferentes demandas de seu dia a dia. Logo, se faz necessário para o professor e para a escola, oferecer aos alunos oportunidades reais para compreender as relações entre língua e cultura, entre língua e contexto social e entre diferentes línguas, para que estes encontrem conexões entre o que está sendo estudado e a realidade.

Neste sentido, a escolha do tema deste trabalho de conclusão de curso justifica-se pelo grau de relevância da pauta envolvendo variações linguísticas da Língua Espanhola e sua importância para o ensino-aprendizagem desta disciplina, bem como pela necessidade de discutir sobre a diversidade linguística da LE e suas manifestações no mundo globalizado e tecnológico. Justifica-se também pela importância da verificação do livro didático enquanto recurso e ferramenta de ensino, cuja conjuntura precisa contemplar devidamente as diferentes variedades do espanhol para promover aos alunos oportunidades de aprender contextualizando o conhecimento. Além destas perspectivas, a temática abordada nesta pesquisa desperta interesse do autor, sendo que sua escolha pode ser justificada, também, pelo fato dos debates fomentados servirem de contribuição para novos estudos sobre as variações linguísticas e o ensino de LE.

Nesta perspectiva, o presente trabalho tem como objetivo geral investigar contribuições do ensino de Língua Espanhola para a aprendizagem envolvendo as variações linguísticas do idioma. Especificamente, visa evidenciar as principais concepções e princípios envolvendo variação e diversidade linguística no mundo hispânico e suas influências para a aprendizagem de LE, reconhecer e debater sobre os desafios e possibilidades para o ensino de espanhol considerando suas variações

e discutir sobre o livro didático “*Cercanía Joven*” e a forma pela qual trata das diferentes variações da Língua Espanhola.

Para desenvolver a pesquisa de forma congruente com os estudos mais recentes na área de linguagem e com a realidade observada no cenário nacional, o presente trabalho encontra-se elaborado através do método bibliográfico, cujo caráter é qualitativo, pois foram realizadas diferentes consultas à obras e fontes literárias de autores atuais, cujas contribuições são relevantes para a temática abordada. Cada debate está construído de forma que haja oportunidades de relacionar a teoria com a realidade, sendo subsidiados por estudos contemporâneos envolvendo a Língua Espanhola, suas variações e manifestações no mundo moderno. Além destas fontes, a presente pesquisa também analisa o livro “*Cercanía Joven*”, investigando e averiguando a presença de unidades, conteúdos e abordagens envolvendo as variações linguísticas no mundo hispânico, que por sua vez, servirão de apoio e recurso para o ensino-aprendizagem de LE.

Quanto a divisão desta pesquisa, este trabalho encontra-se estruturado em três capítulos distintos. O primeiro trata das principais concepções e princípios envolvendo variação linguística. O segundo aborda os desafios e possibilidades para o ensino de espanhol considerando suas variações. O terceiro, por sua vez, discute sobre o livro didático de Língua Espanhola “*Cercanía Joven*”, trazendo análises e discussões pertinentes sobre seu conteúdo e suas contribuições para o ensino de LE.

Em suma, o presente trabalho consiste em um instrumento para compreensão da realidade envolvendo o ensino de Língua Espanhola envolvendo as variações linguísticas presentes no idioma e no mundo hispânico. Discute, mediante um olhar docente e ótica educacional, diferentes perspectivas acerca do ensino-aprendizagem de LE no contexto atual, evidenciando demandas da escola, necessidades dos alunos, desafios e possibilidades para a aquisição e desenvolvimento de competências e habilidades linguísticas necessárias para o domínio e utilização social dos conhecimentos. É, portanto, um instrumento para compreensão da realidade acerca do ensino de LE considerando sua diversidade de variações linguísticas, sendo, então, uma ferramenta para discussão e debate das suas subjetividades.

2. VARIAÇÃO LINGUÍSTICA: CONCEPÇÕES E PRINCÍPIOS

Para compreender os princípios da variação linguística se faz necessário refletir sobre os significados da língua e as suas manifestações no meio social e no cotidiano dos sujeitos. Estando diretamente ligada aos acontecimentos sociais e históricos de um povo, bem como a diferentes questões geográficas envolvendo nações e territórios, a língua é um produto das atividades e da evolução do homem, “utilizada para a comunicação, para a interação, posto que é na língua, o lado social da linguagem, que se explicitam as diferentes formas de pensamento que abrangem a atividade da cultura humana” (CARMONA-RAMIREZ, 2021, p. 268).

Conforme se reflete sobre a língua, percebe-se a sua estreita relação com as relações humanas e com as sociedades, de modo que não é possível estudá-la sem levar em consideração um contexto. Pelo seu caráter mutável, uma língua, mediante influências políticas, culturais e sociais, é mutável e, por isso, está em constante e gradativa transformação. Com o tempo, estas transformações acabam por modificá-la, o que por consequência, torna possível a existência de suas variações, que por sua vez são inerentes à própria comunidade linguística (BORTONI-RICARDO, 2018). Sendo assim:

[...] a língua não será utilizada da mesma maneira por todos os falantes. Portanto, é indiscutível que existe variedade e essa variedade linguística pode ser encontrada em diferentes lugares, grupos e também no discurso de um mesmo sujeito, pois em cada situação social um mesmo falante pode se adaptar e apresentar variação na sua fala, adequando seu discurso às situações (CARMONA-RAMIREZ, 2021, p. 269).

Entende-se por linguagem o meio pelo qual os indivíduos estabelecem contatos e relações comunicativas, ou seja, interações. Por se tratar de um conceito complexo, não se delimita a apenas uma abordagem teórica, tampouco trata de apenas uma forma ou concepção. Os sentidos e significados envolvendo linguagem são amplos e estão diretamente conectados com a cultura e a identidade de seus falantes.

De acordo com Saussure (1972, p. 14) “a linguagem apresenta um lado social e outro individual”. Conforme evidencia o autor, a língua é um sistema, um aspecto externo às questões de mundo e de indivíduo, que pode apresentar formas particulares. Sendo que ambas as dimensões (social e individual) compõem determinada forma ou variação de uma língua, de modo que existam diferentes formas

de se comunicar através dela a depender do contexto no qual os sujeitos estão inseridos.

Nesta perspectiva, “a língua deve ser estudada levando em consideração os aspectos sociais e culturais nela presentes” (CARMONA-RAMIREZ, 2021, p. 267). Embora uma língua tenha normas e regras, geralmente voltadas ao uso culto, não é plausível afirmar que determinada variação é incorreta, visto que o produto que efetiva toda linguagem é a comunicação. Dessa forma, “para interagirmos, linguisticamente, de maneira adequada no mundo, é preciso que tenhamos a capacidade de produzir elocuições que sejam não apenas gramaticalmente corretas, mas também apropriadas à situação” (ERICKSON E SHULTZ, 2002, p.143)

2.1 A DIVERSIDADE LINGUÍSTICA DO MUNDO HISPÂNICO E SUAS INFLUÊNCIAS PARA A APRENDIZAGEM DO ESPANHOL

O mundo hispânico é vasto, englobando diferentes países, povos e regiões que, por sua vez, possuem suas próprias identidades sociais, culturais, históricas e linguísticas, visto que o espanhol “... possui uma geografia que se estende por quase um continente e se faz presente em outros três” (SANTOS, 2017, p. 7). Sua superfície geográfica, segundo Herrero (2008), se estende por 11 990 000 km², o que equivale a 8,9% da superfície terrestre. Em decorrência de sua extensão no mundo globalizado, consiste em um idioma plural e diversificado, o que permitiu a existência de diferentes variações da Língua Espanhola, cuja importância necessita ser reconhecida durante o seu processo de ensino-aprendizagem.

O espanhol tem origem no latim falado, sendo uma das línguas mais faladas do mundo moderno, sendo falado oficialmente em vinte e um países (SOUZA, 2019, p. 14). Além desta perspectiva, “... é a segunda língua do mundo por número de falantes nativos (com mais de quatrocentos e setenta e sete milhões) e o segundo idioma de comunicação internacional” (ALBERTI, 2018, p. 8).

Pelo grande número de falantes de espanhol espalhados ao redor do mundo, é compreensível a existência de uma diversidade considerável de variações linguísticas deste idioma, visto que cada contexto ou território do mundo hispânico é dotado de sua própria identidade e cultura. Sendo a língua um produto da evolução das atividades e relações humanas, é um elemento indissociável da sociedade, visto que não existe tampouco se mantém viva sem as pessoas que dela fazem uso, “...

portanto, a história de uma língua é a história de seus falantes” (CALVET, 2002, p. 12). De modo geral, o processo de evolução e diferenciação de um idioma é algo natural, contínuo, que ocorre com o tempo, mediante condições bem definidas e fatores extralinguísticos, tais como separação territorial e pluralidade e diferenciação sociocultural dos povos falantes de uma mesma língua.

Fernández (2005, p. 22), “...es un conjunto de manifestaciones de un mismo elemento y cada una de las manifestaciones o expresiones de una variable recibe el nombre de variante lingüística”. Para Alberti (2018, p. 18), variação linguística é:

[...] objeto de estudo e desperta atenção e interesse entre os que ensinam e pesquisam línguas. São manifestações que respondem a fatores externos e internos da língua, influenciadas pelo momento histórico em que ocorrem, a região onde é falada, o entorno social em que está inserida e o contexto em que se dá a comunicação. Para esclarecer melhor os conceitos de variação linguística da Língua Espanhola, faz-se necessário compreender as relações entre língua, linguagem e sociedade para que se possa associá-las ao fenômeno.

As variações linguísticas são aspectos inerentes de cenários e contextos culturais e sociais dos países falantes do espanhol. O trabalho com a diversidade linguística em sala de aula influencia uma aprendizagem mais significativa, permitindo a imersão do aluno no mundo hispânico, de modo que este capte suas subjetividades, características e pluralidade de culturas, povos, identidades, realidades, sentidos e significados.

A imersão, na aprendizagem de uma nova língua é um processo que demanda tempo e situações nas quais o aluno poderá entrar em contato direto com o objeto de estudo, ou seja, com a Língua Espanhola. Não decorre, em hipótese alguma, de experiências centralizadas, mas sim, plurais, que possibilitem a percepção das subjetividades do idioma estudado, instigando a curiosidade, a busca por conhecimento e a necessidade de novas descobertas durante a aprendizagem.

A aproximação do aluno em relação à Língua Espanhola não pode decorrer de um ensino hegemônico, pois este não favorece o contato entre o sujeito e o objeto de estudo, tampouco o aproxima da língua e suas várias manifestações no mundo e na realidade. Por isso, é de suma importância que o professor não centralize os conteúdos ou direcione seu olhar e prática para apenas uma das várias variações da Língua Espanhola. O ensino precisa, portanto, considerar a necessidade de mostrar ao aluno os lugares que o espanhol ocupa no mundo globalizado, ensinando-o a

visualizá-lo em diferentes países e culturas, percebendo as particularidades do idioma e as diferentes possibilidades de interação com pessoas de diferentes países do mundo.

De modo geral, a aprendizagem de um idioma não denota apenas a assimilação de regras gramaticais e internalização de vocabulário, pois “os contextos de ensino e aprendizagem da Língua Espanhola, assim como de outras línguas, são múltiplos, são situações linguísticas diversas, que afetam os objetivos e a prática pedagógica”. (ALBERTI, 2018, p. 9). Aprender uma língua requer, além de tudo, imersão na sua cultura. Desse modo, é de grande relevância para o professor de Língua Espanhola que, em sala de aula, diferentes situações que permitam o reconhecimento do espanhol como língua plural e diversa aconteçam.

Diante do exposto, é possível perceber que as possibilidades envolvendo o ensino de Língua Espanhola considerando as suas várias variações linguísticas são exponenciais. Porém, ainda há discussões entre os professores envolvendo qual tipo de espanhol é necessário ensinar aos alunos. De acordo com “enquanto professores de espanhol, um dos primeiros questionamentos que nos fazemos é sobre “qual espanhol ensinamos”, se o da América ou da Espanha” (SANTOS, 2016, p. 8). Tal dicotomia não condiz com a realidade envolvendo a diversidade linguística da Língua Espanhola e só contribui para que o ensino aconteça de forma descontextualizada com a realidade do mundo hispânico.

Atualmente, sabe-se que não é possível, tampouco viável ou correto, “... estabelecer a dicotomia ‘espanhol da Espanha/ espanhol da América’, como se fossem blocos linguísticos opostos entre si, visto que estes não constituem duas modalidades determinadas e bem contrastadas” (SANTOS, 2016, p. 10). Logo, para promover um ensino-aprendizagem de qualidade, que trate de forma congruente da variedade da Língua Espanhola no mundo, o professor precisa se distanciar desta visão bifurcada e limitada, adicionando a sua prática novas abordagens e metodologias para trabalhar a diversidade da língua e do mundo hispânico em sala de aula e favorecer a aquisição de um novo idioma aos seus alunos.

Partindo de um ponto de vista que considera a ótica pela qual os discentes enxergam a aprendizagem de um novo idioma, para muitos alunos, o espanhol “... é considerada uma língua simples de aprender, pelo fato da grande semelhança com o português, fato esse que se detém a questão de ambas as línguas serem derivadas do Latim” (SOUSA, 2019, p. 14). Diante deste pressuposto, é interessante mostrar a

estes mesmos alunos que, assim como acontece na Língua Portuguesa, a Língua Espanhola também engloba uma série de variações linguísticas, ligadas a presença do idioma em diferentes países e territórios no mundo globalizado.

De modo geral, promover um ensino que possibilite ao aluno o reconhecimento e valorização das diferentes variações linguísticas do espanhol, indo além do ensino da gramática e da ortografia, é favorecer a sua formação integral, além da linguística. Desse modo:

[...] ao expormos a diversidade linguística presente nas línguas, possibilitamos aos discentes o contato com pensamentos e visões de mundo distintas daquelas já conhecidas por eles, aumentando a capacidade do aluno de percepção e compreensão sobre o outro, promovendo o desenvolvimento do respeito mútuo (CARMONA-RAMIREZ, 2021, p. 269).

É de suma importância, para o ensino-aprendizagem do idioma espanhol, que as variedades linguísticas sejam consideradas, visto que mediante um trabalho docente adequado, o aluno pode desenvolver competências e habilidades ligadas ao reconhecimento das variedades presentes no idioma ao redor do mundo, internalizando questões relacionadas à diversidade do mundo hispânico e suas linguagens.

Ao entrar em contato com as manifestações da diversidade da Língua Espanhola, o estudante encontra de reconhecer o idioma mais de perto, tendo ciência de suas subjetividades e de sua presença no cenário global. O reconhecimento da diversidade do mundo hispânico e do idioma espanhol favorece também oportunidades de maior qualidade para comunicação com outras pessoas, de culturas diferentes, visto que o aluno que está adquirindo um novo idioma entenderá que, a depender do contexto, território ou cultura, a Língua Espanhola terá variações e características únicas, diretamente atreladas à identidade e realidade do seu falante.

3. DESAFIOS E POSSIBILIDADES PARA O ENSINO DO ESPANHOL CONSIDERANDO SUA VARIAÇÃO LINGUÍSTICA.

O ensino de Língua Espanhola considerando diferentes variações linguísticas carrega consigo diferentes possibilidades, mas também, desafios. Entre as possibilidades, destacam-se as metodologias ativas que consideram recursos tecnológicos digitais, pelas quais o professor pode desempenhar suas funções didático-pedagógicas de forma mais efetiva. Entre os desafios, está a necessidade de cumprir determinados requisitos para tal, visto que o professor precisará estar pronto e apto para utilizar tais recursos e práticas, bem como devidamente formado para atuar de forma proativa e proficiente.

Ao interagir com conteúdos em Língua Espanhola, o aluno poderá aprender novos sentidos e significados linguísticos, porém, também de um devido suporte para tal, pois necessita de auxílio para processar e compreender determinadas informações. Quando a tecnologia é usada em sala de aula ou, quando metodologias ativas consistem no caminho escolhido para propiciar vivências envolvendo os conteúdos de LE, diferentes necessidades para efetivação da mediação e do trabalho docente são evidenciadas, pois para atuar e promover mudanças na aprendizagem dos seus alunos, o professor necessita ser proativo e proficiente, bem como capaz de dominar tanto os conteúdos, quanto práticas e recursos. Tal conjuntura evidencia tanto possibilidades, quanto desafios para o ensino de Língua Espanhola, sendo que a ocorrência de ambas depende diretamente do desempenho docente e do usufruto das habilidades que foram adquiridas em sua formação.

3.1 PRINCIPAIS DESAFIOS PARA ENSINAR E APRENDER LE

Para que o ensino de Língua Espanhola ocorra com qualidade, o professor precisa realizar um trabalho docente responsável e compromissado com a construção do conhecimento, mas também, com a motivação do aluno para aprender espanhol. Em muitas situações, os alunos não encontram motivos o suficiente para estudar LE, o que pode configurar um desafio para o professor.

A desmotivação ou desinteresse dos alunos para aprender espanhol pode ocorrer devido ao fato de não terem sido devidamente apresentados aos seus significados e manifestações na sociedade, tampouco estimulados a entender a

importância e relevância desta língua no mundo globalizado. Para aprender com qualidade, o aluno precisa entender o porquê de estar estudando algo, bem como, enxergar os benefícios de se aprender determinado conteúdo ou disciplina. Para formar alunos mais motivados, o professor necessita oportunizar a contextualização do conhecimento, evidenciando o lugar da Língua Espanhola e das suas várias variações linguísticas no mundo.

De acordo com Almeida e Silva (2021, p. 102):

A língua Espanhola vem crescendo, chegando a ser uma das cinco línguas mais faladas no mundo, e o segundo idioma de comunicação internacional, que, a cada dia, vem conquistando o seu espaço, com isso aumenta a demanda dos brasileiros que querem aprender uma segunda língua estrangeira, geralmente muitos optam pelo espanhol devido à proximidade e semelhanças em alguns casos com o português, e também por estarmos rodeados de países vizinhos que falam o idioma (ALMEIDA E SILVA, 2021, p. 102).

Como é possível perceber, o espanhol conquistou um espaço importante no mundo globalizado. Conforme assevera Sedycias (2005, p. 36):

A situação atual do espanhol não é muito diferente da do inglês. A posição que a língua espanhola ocupa no mundo hoje é de tal importância que quem decidir ignorá-la não poderá fazê-lo sem correr o risco de perder muitas oportunidades de cunho comercial, econômico, cultural, acadêmico ou pessoal.

Preparar os alunos para compreender esta importância no cenário atual, bem como conscientizá-los sobre as possibilidades envolvendo a aprendizagem da Língua Espanhola para a vida e atuação dos estudantes na sociedade consiste em um desafio para o professor, que pode ser superado através de um trabalho docente diversificado, desprovido de práticas tradicionais ou mecânicas, pelo qual os alunos poderão relacionar a realidade com o que está sendo estudado em sala de aula, reconhecendo semelhanças entre a sua língua materna e a língua estrangeira estudada, mas também as diferenças que a tornam idiomas totalmente distintos e dotados de suas próprias particularidades, identidades e diversidades.

Como é possível perceber no cenário educacional, a proximidade da Língua Espanhola e da Língua Portuguesa pode ser um dos fatores que estimulam os sujeitos a procurar aprender este idioma. Porém, também pode ser um desafio, visto que existe a falta de ideia de que ambas são extremamente parecidas. É necessário, portanto, que

durante o ensino-aprendizagem, os alunos sejam bem orientados e conduzidos, para que construam o conhecimento de forma qualitativa e proveitosa. É preciso conscientizá-los de que, embora compartilhem uma gênese em comum no latim, espanhol e português são línguas totalmente distintas, que possuem relação uma com a outra, mas que não podem ser reduzidas a idiomas meramente semelhantes. De igual maneira, cada variação do espanhol possui sua identidade linguística, sendo fruto de novas evoluções e transformações sofridas pela LE durante o tempo e em resposta aos meios social e cultural nos quais ocorrem. Nesta perspectiva, as variações linguísticas:

São manifestações que respondem a fatores externos e internos da língua, influenciadas pelo momento histórico em que ocorrem, a região onde é falada, o entorno social em que está inserida e o contexto em que se dá a comunicação. Para esclarecer melhor os conceitos de variação linguística da Língua Espanhola, faz-se necessário compreender as relações entre língua, linguagem e sociedade para que se possa associá-las ao fenômeno (ALBERTI, 2018, p. 18).

Promover aos alunos oportunidades e condições para reconhecer e valorizar a diversidade linguística do espanhol é uma necessidade eminente do trabalho pedagógico e do ensino de Língua Espanhola. Sabendo que, com a globalização, o espanhol ganhou ainda mais espaço no mundo contemporâneo, é indispensável que o aluno consiga, mediante estimulação e experiências satisfatórias com a aprendizagem, relacionar as diferentes variedades do espanhol com a diversidade presente no mundo hispânico.

Nesta perspectiva, lecionar LE demanda competências e habilidades didático-pedagógicas bem definidas, ligadas à capacidade que o docente precisa ter para lidar com as demandas de alunos que encontram frequentes oportunidades de entrar em contato com línguas estrangeiras através da tecnologia e precisam ser devidamente formados para interagirem ou acessarem estas informações com qualidade.

Para que os estudantes usufruam dos conhecimentos construídos academicamente enquanto navegam na internet e consomem diferentes conteúdos em espanhol, por exemplo, eles precisam encontrar, na escola, situações pelas quais o conhecimento seja construído de forma significativa, contextualizada. Em uma sociedade globalizada, na qual o espanhol se destaca cada vez mais nos conteúdos digitais e nos meios de comunicação, é de grande valia para a educação nacional promover espaços de aprendizagem de Língua Espanhola. Todavia, desafios podem

ser observados neste cenário, muitos deles estão ligados à falta de recursos ou até mesmo, à carência de formação docente adequada, continuada e atualizada.

Para ensinar a Língua Espanhola com qualidade, o professor precisa dominar seus conteúdos e criar condições para que os alunos contextualizem o conhecimento, relacionando o que é estudado com a realidade. De igual maneira, para promover um ensino que considere as variações linguísticas do espanhol, o professor necessita promover espaços para imersão na aprendizagem deste idioma, para que o aluno correlacione cultura, sociedade e linguagem, percebendo os porquês por traz da diversidade linguística no mundo hispânico.

O espanhol, assim como as demais línguas latinas, possui uma língua ancestral comum, porém, sofreu e sofre várias influências de outros idiomas atuais graças à sua difusão no mundo moderno. De acordo com Pinheiro (2020, p. 75), esta difusão:

[...] se deve a suas múltiplas variações, e as grandes influências da riqueza de seu vocabulário como do francês, de italiano, do latim clássico e das línguas aborígenes americanas, transformando-se assim o terceiro idioma mais falado no mundo. Sendo o primeiro idioma a ser estudado na Europa e nos Estados Unidos, depois da língua materna (PINHEIRO, 2020, p. 75).

Para compreender mais sobre as variações da LE, o aluno precisa percebê-las enquanto parte da evolução do espanhol e da sua difusão no mundo. Entender que a diversidade da língua não é abrupta, mas sim, produto da sua evolução e transformação ao longo do tempo, é o primeiro passo para que os estudantes se esquivem de estigmas e preconceitos ligados a visões equivocadas que colocam uma variação ou dialeto como superior ou inferior em relação a outros. Neste sentido, a diversidade linguística do espanhol, seus dialetos, sotaques e diferenças não correspondem às variedades inferiores ou estigmatizadas da Língua Espanhola, mas à um falar que é característico de um grupo social ou região (COELHO, 2015).

De modo geral, superar preconceitos e formar nos alunos a consciência de que todas as variações linguísticas da Língua Espanhola precisam ser valorizadas enquanto produtos culturais, sociais e históricos é um desafio para o professor e demanda tanto conhecimento/domínio de conteúdo, quanto a habilidade de dialogar e debater com o aluno. Alguns desafios para aprender LE podem estar relacionados com dificuldades de aprendizagem, transtornos ou déficits intrínsecos dos alunos, porém, vários deles se relacionam com deficiências no ensino. Práticas que desconsideram metodologias ativas e uso de recursos diversificados ou que estejam

atreladas às visões tradicionais de ensino são prejudiciais e não consistem em oportunidades reais de ensinar com qualidade. Do mesmo modo, um ensino descompromissado com a formação integral do aluno, com o uso social do conhecimento e com a contextualização dos conteúdos é igualmente obsoleto.

Para promover a aprendizagem de uma língua, o reconhecimento e valorização das suas variações e diversidade, é imprescindível que haja, no trabalho pedagógico, compromisso e responsabilidade. É necessário selecionar bem os recursos, escolher materiais que auxiliem de fato nas vivências, planejar as aulas pensando nas dificuldades apresentadas em sala e utilizar materiais didáticos em conjunto com outros recursos. O livro didático precisa ser lido, compreendido e conhecido. A falta de proximidade com este recurso ou a indisposição do professor para lê-lo e compreendê-lo é um desafio que precisa ser superado, pois não é possível trabalhar com algo que não se conhece ou domina. Logo, as unidades, capítulos e divisões do livro didático precisam ser previamente estudados, visto que o sucesso do trabalho com este recurso em sala de aula depende do modo como o professor explica, explana e apresenta o que está descrito no conteúdo do livro aos seus alunos.

3.2 AS NOVAS POSSIBILIDADES PARA O ENSINO-APRENDIZAGEM DE LÍNGUA ESPANHOLA NO MUNDO CONTEMPORÂNEO

Ensinar a Língua Espanhola reconhecendo e considerando a importância das suas variações linguísticas oportuniza uma aprendizagem mais significativa aos alunos. Conforme os apontamentos de Pedroso (2010, p. 2) o aprendizado do espanhol em conjunto com a sua diversidade “abre portas para o desenvolvimento pessoal, profissional e cultural”.

O mundo contemporâneo apresenta aos alunos diferentes oportunidades de consumir e compartilhar conteúdos, bem como utilizar a Língua Espanhola em diferentes situações. Para criar condições favoráveis ao uso social do conhecimento construído na escola, o professor necessita abrir a sua mente, atualizar sua prática e desenvolver situações realmente benéficas para uma aprendizagem significativa.

De acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais de Língua Estrangeira (1997, p.134) “para suprir falhas por ventura advindas de seu curso de graduação [...], o docente deve buscar aprimorar seus conhecimentos técnicos específicos, bem como atualizar-se em relação aos novos padrões didáticos e metodológicos”.

Aprender um novo idioma pode auxiliar exponencialmente a vida social dos alunos, pois, no mundo atual:

[...] a capacidade de se comunicarem uma segunda língua, que não a língua materna, torna-se primordial para uma atuação significativa em sociedade. Com o desenvolvimento das redes de comunicação e fortalecimento dos processos de globalização da economia, intensificando o fluxo e a circulação de bens, serviços e pessoas ao redor do mundo, a relação entre os povos está cada vez mais próxima e vivida de forma cada vez mais intensa (PEREIRA, 2016, p.1).

Além desta perspectiva:

O trabalho com a Língua Estrangeira em sala de aula parte do entendimento do papel das línguas nas sociedades como mais do que meros instrumentos de acesso à informação: as línguas estrangeiras são possibilidades de conhecer, expressar e transformar modos de entender o mundo e de construir significados. (DCE-PR, 2008, p. 63)

Ao entrar em contato com um novo idioma, o aluno passa a ter a possibilidade de conhecer novas culturas, novos contextos, povos e histórias. Portanto, ensinar Língua Espanhola considerando a diversidade linguística do idioma amplia ainda mais estas possibilidades de interação com o mundo, provendo ao aluno, condições de explorar o mundo hispânico e as diferentes manifestações do espanhol na realidade e dinâmica do mundo contemporâneo. De modo geral, “o estudo da língua espanhola possibilitaria a relação dos estudantes com a LE de modo a refletir sobre o discurso, criticá-lo, se apropriar dele e utilizá-lo em favor da compreensão de mundo e construção de significados em uma visão crítica” (COUTO, JUVINO E MACIEL, 2013, p.455).

4. O LIVRO DIDÁTICO DE LÍNGUA ESPANHOLA

Para lecionar com qualidade, o professor pode fazer uso de diferentes recursos em prol do ensino de seus alunos, de modo que explore os conteúdos através do uso de materiais que façam sentido para a aprendizagem dos seus alunos. Em meio aos recursos disponíveis para o professor, destaca-se o livro didático, cuja denominação é autoexplicativa e denota seu uso diário, cotidiano.

De acordo com Barros (2018, p. 98) “no Brasil e no mundo, o livro didático sempre teve um papel importante para o ensino de línguas, sendo utilizado tanto em instituições públicas quanto em instituições particulares”. Tílio (2006) por sua vez, o consideram-no enquanto “andaime” e como instrumento “regulador”, ou seja, uma ferramenta de mediação. Ainda segundo o autor, o livro didático é um programa de ensino que permite a construção das visões de mundo. Além desta conjuntura, em decorrência da possibilidade de acompanhar o trabalho do professor e a rotina dos alunos durante um ano letivo por inteiro, consiste em um instrumento diário, que assume abordagens gradativas dos assuntos relacionados à determinada disciplina e congruentes com os documentos norteadores da educação, abordando os conteúdos de cada etapa e série.

Por ser elaborado com base na garantia dos direitos de aprendizagem dos alunos e nas premissas do letramento crítico, o livro didático pode auxiliar diretamente o aprendizado do aluno, bem como favorecer o desenvolvimento da criticidade e da autonomia para solucionar diferentes demandas da vida em sociedade, preparando os alunos para atuar no mundo globalizado e contemporâneo (NICOLAIDES E TÍLIO, 2011). Logo, é uma ferramenta valiosa de ensino e também um meio de aprendizagem. Nele estão dispostos capítulos e unidades pelos quais os conteúdos são divididos e categorizados, para que os alunos possam experimentá-los em partes, ou seja, gradativamente. Cabe ao professor avançar nas atividades e vivências com o livro de acordo com o nível de aprendizagem dos alunos, levando em consideração, obviamente, o progresso com os conteúdos, as necessidades e a realidade de cada estudante, para que possa fazer bom uso deste material.

Por se tratar de um material do cotidiano de professores e alunos, o livro didático precisa fazer sentido e conter um conteúdo positivo para o ensino e para aprendizagem. Sabendo que os livros didáticos passam por seleções e escolhas feitas pela comunidade escolar, subentende-se que estes são adequados à demanda de

alunos que determinada, que os escolheu, recebe e atende. Desse modo, o aproveitamento destes materiais é necessário. Não devem ser os únicos recursos a serem utilizados pelo professor em sala, tampouco devem ser negligenciados e esquecidos, pois possuem uma considerável valia para a promoção da aprendizagem dos estudantes.

As escolhas das obras a serem utilizadas didaticamente decorrem das ações do Programa Nacional do Livro Didático, o PNLD. Criado em 2012, este programa busca otimizar a escolha do livro didático nas escolas através da avaliação e escolha de livros didáticos que favoreçam a formação integral do aluno e o exercício da cidadania, bem como a qualificação e preparo dos alunos para a o mercado de trabalho e a vida em sociedade. Pelo PNLD também são favorecidas outras garantias de direitos de aprendizagem, além da igualdade de condições em relação ao acesso e permanência dos estudantes na escola. De forma geral, além dos livros didáticos distribuídos aos alunos, também há a distribuição do Guia de Livros Didáticos aos professores. O intuito deste guia é a auxiliar os profissionais da educação em sala de aula durante a escolha do livro e dos materiais didáticos que deverão ser aproveitados durante o ano letivo para o ensino das disciplinas (BARROS, 2018).

Em relação ao edital de lançamento, as obras caracterizadas como livros didáticos:

[...] devem ser responsáveis pela veiculação de informações adequadas, atualizadas e corretas no sentido de contribuir para o desenvolvimento das habilidades linguísticas dos estudantes, além de contribuir, efetivamente para a construção de conceitos e posicionamentos frente ao mundo e à realidade, trazendo representações da comunidade local e global, promovendo o protagonismo social por meio debates relacionados a superação de todas as formas de violência e voltadas para a valorização da diversidade. (FNDE/PNLD 2012).

Como é possível perceber, os livros que são utilizados didaticamente durante o ensino-aprendizagem são essenciais para que os alunos possam ter contato com as disciplinas estudadas e, no caso da Língua Espanhola, para que possam acessar textos, unidades temáticas e assuntos variados relacionados ao espanhol dentro da sala de aula, durante o trabalho com cada conteúdo. Em decorrência da importância destas obras:

[...] é mister analisar o livro didático de forma a observar o contexto em que é utilizado e como ele ecoa as vozes dos participantes do processo de ensino

aprendizagem em sala de aula de línguas via discurso em textos e atividades (BARROS, 2018, p. 100).

Ao compreender o livro didático e a forma pela qual ele pode ser utilizado na sala de aula para promover que as vozes dos participantes do processo de ensino-aprendizagem sejam ouvidas e reconhecidas, percebe-se sua importância para a valorização da diversidade no ambiente escolar. De modo geral, O livro didático de Língua Espanhola pode favorecer exponencialmente a aprendizagem deste idioma, desde que carregue consigo conteúdos que condigam com a diversidade do espanhol e suas manifestações no mundo contemporâneo, pois:

Quando se fala em oportunizar conhecimento sobre a riqueza da diversidade do Espanhol, uma das ferramentas que nós professores dispomos é o livro didático, que pode contribuir de forma positiva ou negativa nesse sentido (ALBERTI, 2018, p. 52).

De acordo com Silva e Sarmiento (2015), os livros de Língua Espanhola são vistos pelos professores como bem elaborados, sendo avaliados como bonitos, coloridos e também interessantes. São obras elaboradas através de estudos linguísticos atualizados e trazem em seu conteúdo diferentes textos escritos por autores hispano-americanos, que apresentam ao aluno aspectos relacionados à cultura e a variedade da Língua Espanhola, da hispanoamerica e do mundo hispânico através da língua escrita (BARROS, 2018, p. 99).

Sobre a coleção *Cercania Joven*, Alberti (2018, p. 56) evidencia que a obra conta com “uma proposta didático-pedagógica que integra as habilidades, a partir do trabalho com diferentes gêneros, tendo como princípios norteadores o letramento crítico e o desenvolvimento da cidadania”. Além desta perspectiva, a coleção:

[...] contribui para o desenvolvimento do pensamento crítico, bem como para o comportamento ético, o reconhecimento dos direitos humanos e a prática do respeito ao outro, fundamentais para a formação cidadã do estudante do Ensino Médio (ALBERTI, 2018, p. 52).

Desse modo, consiste em uma coletânea de livros que busca trabalhar com as possibilidades de formar competências sociais e habilidade linguísticas no aluno, de modo que este enxergue e perceba criticamente as questões relacionadas à sociedade e ao mundo hispânico.

4.1 LIVRO DIDÁTICO “CERCANÍA JOVEN”: PRINCIPAIS DISCUSSÕES

Neste trabalho escolhemos analisar o livro *Cercanía Joven* – Língua Estrangeira Moderna – Espanhol 1º ano do Ensino Médio, de Ana Luiza Couto e Ludmila Coimbra porque ao realizar um estágio na ECI Padre Manoel Otaviano, da cidade de Ibiara-PB, tive acesso ao livro utilizado pela professora regente, o que despertou o interesse em avaliar as subjetividades do livro do 1º ano do Ensino Médio.

Na sua “*Presentación*”, as autoras evidenciam ao aluno leitor e usuário do livro, alguns pontos relacionados ao aproveitamento dos conteúdos presentes na obra, apresentando-o os possíveis benefícios oferecidos à sua formação.

Cada uno de los tres volúmenes de esta colección te brinda la oportunidad de conocer el mundo hispanohablante desde varias miradas, reflexionando sobre temáticas actuales y necesarias a tu formación como ciudadano crítico y consciente (COIMBRA E CHAVES, 2016, p. 3).

Através de um texto redigido em uma lauda, Coimbra e Chaves (2016) utilizam de uma linguagem objetiva e didática na apresentação da obra para atrair a atenção do aluno acerca das possibilidades oportunizadas pelo livro didático para aprender a Língua Espanhola. Através de uma abordagem convidativa, as autoras buscam estabelecer diálogo com os alunos através de pequenos enunciados como:

“Sabías que el español es una de las lenguas más habladas en el mundo y es la lengua oficial de la mayoría de los países vecinos de Brasil? Estas son algunas de las razones que llevan a aprender y aprehender el lengua española: culturas, costumbres, hábitos, creencias, lenguajes... (COIMBRA E CHAVES, 2016, p. 3).

Além desta conjuntura, as autoras também evidenciam que, especificamente neste volume da coleção *Cercanía Joven* – Língua Estrangeira Moderna, o aluno poderá encontrar caminhos para compreender o espanhol e expressar-se através dele. Desse modo, através da utilização e aproveitamento do livro didático, os alunos terão condições de:

- Identificar los países hispánicos y ubicarlos en el mapa.
- **Aprender el alfabeto y fijarte en las variedades de pronunciación de consonantes y dígrafos c, s, y, ll.**
- Entrarte de la función de los documentos cédula de identidad, pasaporte y visa para hacer viajes internacionales;

- Ler y oír entrevistas con deportistas hispánicos famosos, como Lionel Messi, Diego Maradona y Blanca Manchón;
- Saber decir la hora, usar los tiempos verbales del indicativo y emplear los signos de puntuación;
- **Escuchar canciones originalmente grabadas por cantantes, cantautores y bandas famosos de Brasil y del mundo hispánico: Los Coyotes, Juan Luis Guerra, Joseíto Fernandez, Ary Barroso, Pablo Milanés, Roberto Carlos y Erasmo Carlos;**
- Escribir postales, con expresiones de saludos y despedidas;
- **Conocer el léxico de nacionalidades, datos personales, familia y tipos de alojamientos, medios de transporte, entre otras palabras y expresiones;**
- Informarte por medio de infográficos temáticos sobre las dictaduras militares chilena y argentina;
- Reflexionar sobre política leyendo el discurso de Salvador Allende y realizando un debate sobre voto obligatorio y voluntario;
- Aventurarte con la narración de un gol del equipo argentino de fútbol Boca Juniors;
- Producir un folleto turístico bilingüe inspirado en los cuentos de Julio Cortázar;
- Organizar una antología ilustrada a partir de la lectura de crónicas de Juan Villoro y Eduardo Galeano;
- Elegir repertorio musical a partir de la lectura de narrativas y de poemas de Mario Benedetti.
- **En fin, es tener acceso a un mundo más amplio e interconectado. Este viaje está hecho para quienes tienen sed de conocimiento y placer** (COIMBRA E CHAVES, 2016, p. 3, grifos nossos).

Como é possível perceber através do trecho acima retirado do livro, uma série de subjetividades ligadas ao mundo hispânico são discutidas e debatidas ao longo da obra através de premissas bem definidas e delimitadas, sendo que algumas delas estão diretamente relacionadas ao trabalho com as variações linguísticas durante o ensino de Língua Espanhola, como visto nos itens grifados.

Entre as possibilidades do trabalho com variações linguísticas que podem ser observadas no decorrer de toda obra, destacam-se as condições de aprender o alfabeto e promover ao aluno a percepção das variedades de pronúncia das consoantes e dígrafos do espanhol, o que favorece amplamente o desenvolvimento da consciência linguística do estudante em relação à diversidade do idioma no mundo moderno. Além disso, o livro também desenvolve abordagens envolvendo músicas e canções de diferentes artistas do mundo hispânico, que carregam em suas letras, variações linguísticas e expressões características de determinados contextos culturais e regionais. Não obstante, permite ao aluno conhecer o léxico de nacionalidades variadas do mundo hispânico, o que o permitirá entrar em contato com diferentes tipos de vocabulário, possibilitando-o o reconhecimento de que a língua é variável e diretamente relacionada ao contexto no qual é falada.

De modo geral, a conjuntura do livro *Cercanía Joven* aborda ainda a propiciação do acesso ao mundo hispânico de forma ampla e interconectada, o que também evidencia a preocupação das autoras em promover a aproximação do aluno em relação ao entendimento da diversidade linguística presente na Língua Espanhola.

Em relação à estrutura da obra, as autoras evidenciam alguns pontos de crucial relacionados ao modo pelo qual os conteúdos serão tratados. Entre eles, destacam-se a transversalidade, a interdisciplinaridade, a presença de mapas, fotografias, histórias, pinturas, cenas de filmes e outros recursos. Além disso, na “*Estructura de la obra*” as autoras destacam a importância das quatro habilidades para aprendizagem da Língua Espanhola (*Las cuatro habilidades*): *lectura, escritura, escucha e habla*.

Ao destacarem o “*Cierre Cultural Temático*” a obra evidencia abordagens relacionadas à cultura em diálogos, o que, por sua vez, denota a presença do tratamento de diferentes variedades linguísticas da Língua Espanhola nas unidades do livro didático.

No tópico “*Culturas en diálogo: aquí y allá, todos en el mundo*”, as autoras a possibilidade de fazer o aluno refletir sobre a cultura dos países hispânicos e também sobre a brasileira, compreendendo as diferenças entre ambas, bem como a diversidade de variedades do espanhol no mundo atual que pode ser percebida na literatura, nos costumes, nas crenças e etc (COIMBRA E CHAVES, 2016).

Na *Unidad 1 – “El mundo hispanohablante” ¡Viva la pluralidad!*” a obra deixa implícito o desenvolvimento do trabalho considerando a diversidade presente no mundo hispânico por meio da evidência da pluralidade linguística. Subtende-se, portanto, a existência de abordagens sobre as variedades linguísticas do idioma ao longo dos quatro capítulos do livro: *Capítulo 1 - Cultura Latina ¡Hacia la diversidad!*; *Capítulo 2 – Turismo hispánico: ¡convivamos con las diferencias!*”

Na *Unidad 2 – El arte de los deportes: ¡Salud en acción!* é possível perceber a presença de abordagens voltadas ao esporte, como visto nos *Capítulo 3 – Vivir bien: ¡Sí al deporte, no a las drogas!* e no *Capítulo 4- Mundo futbolero: ¡fanáticos desde la cuna!*. A *Unidad 3*, por sua vez, trata de abordagens cidadãs e democráticas, sendo denominada *El mundo es político: ¡Que también sea ético!*. Possui dois capítulos distintos: *Capítulo 5 – Discurso ¡Com mis palabras entrar é en la historia!* e *Capítulo 6 – Movimientos populares: ¡participemos en la política!*

4.1.1 *Unidad 1- El mundo hispanohablante: ¡Viva la pluralidad!*

A primeira unidade do livro *Cercanía Joven – Língua Estrangeira Moderna – Espanhol 1º ano do Ensino Médio* trata do espanhol como língua oficial no mundo, “*El español como lengua oficial en el mundo*”, como destacam Coimbra e Chaves, 2016. Logo em sua página de apresentação, traz o mapa mundi com os países falantes de espanhol destacados, o que favorece a contextualização destes territórios por parte do aluno.

Figura 01 – Unidad 1



Fonte: Coimbra e Chaves, 2016.

Com o intuito de chamar a atenção do aluno para os conteúdos a serem tratados, as autoras evidenciam através de uma linguagem convidativa e direcionada ao aluno que nesta unidade:

Conocerás los países hispanohablantes y reflexionarás sobre sus culturas; Escucharás las canciones “300 kilos”, “Guantanamo” y “Visa para un sueño”; Verás fotos y imágenes de ciudades hispanohablantes; Aprenderás

a usar el presente de indicativo (regular e irregular) en español, los numerales y los pronombres interrogativos; Usarás el vocabulario de nombres, apellidos y apodos y también de medios de transporte y tipos de alojamiento; aprenderás el nombre de las letras y algunos sonidos del español; Producirás folletos turísticos tras leer algunos cuentos del libro Historias de cronopios y de famas, de Julio Cortázar.

Os aspectos trabalhados nesta unidade são a transversalidade, através do tratamento e debates sobre a pluralidade cultural, e a interdisciplinaridade, pelo trabalho com a disciplina de Geografia. É possível encontrar trechos pelos quais as variações e manifestações da Língua Espanhola são tratadas de forma implícita, através de sugestões de músicas para ouvir e treinar a escuta do idioma. Toda a unidade é bastante ilustrada, contanto com imagens e figuras variadas e coloridas. A presença de mapas em toda a unidade denota o tratamento da Geografia enquanto possibilidade interdisciplinar.

Em seu primeiro capítulo, a *Unidad 1* apresenta ao aluno abordagens e conteúdos relacionados à cultura latina, tratando de conteúdos relacionados às tipologias e gêneros textuais. Logo em seu início, é possível observar a existência de tópicos relacionados à variação linguística do Espanhol, denominados “*Escuchando a diversidad de voces*” (p. 12) e “*Comprendiendo la voz del otro*” (p.14). Já é possível observar, também, tentativas de imergir o aluno na aprendizagem do espanhol através da indicação de músicas, para que o estudante possa entrar em contato com a cultura do idioma.

A presença de caixas de textos também auxilia na compreensão dos tópicos e aproxima o aluno da percepção das variedades do espanhol no mundo. Estas caixas estão presentes ao longo das unidades, com diferentes títulos, como “*El Español alrededor del mundo*” que apresenta diferenças fonéticas de letras do alfabeto de acordo com diferentes períodos de tempo e contextos e “*¡Para ampliar!: ver, leer, escuchar y navegar...*”, que apresentam ao aluno conteúdos disponíveis em multimídias e locais da *web* e que podem ser acessados para uma melhor compreensão do tema e maior contato com a língua estudada.

Figura 02 – Caixa de texto “*El Español alrededor del mundo*”

2. En los viajes, usamos varios medios de transporte. Mira las imágenes y relaciónalas en tu cuaderno con el medio de transporte al que se refieren:













A. el autobús, el ómnibus, la guagua...
 B. el tren
 C. el avión
 D. el taxi
 E. la bicicleta
 F. el barco, el navío
 G. el coche, el auto o el carro
 H. la moto
 I. el metro o el subte

¡OJO! Para medios de transporte se usa el verbo **ir** + **preposición**:
 ir + a = ir **a** pie, **a** caballo
 ir + en = ir **en** autobús, **en** avión, **en** bici, **en** coche...

Fíjate en la diferencia entre el portugués y el español en relación con las preposiciones que se usan con los medios de transportes. En Brasil, se dice "vou **de** táxi", pero en español se dice "voy **en** taxi".

EL ESPAÑOL ALREDEDOR DEL MUNDO

El medio de transporte colectivo público urbano, **autobús**, recibe nombres distintos en los varios países hispánicos: **guagua** (Cuba), **colectivo** (Argentina y Bolivia), **micro** (Chile), **buseta** (Colombia), **camioneta** (Guatemala), **camión** (México), **ómnibus** (Uruguay)... Pero cada uno de esos medios de transporte tiene su particularidad que se relaciona con las costumbres y hábitos de cada comunidad que las usa.

RUEDA VIVA: COMUNICÁNDOSE

¡A comunicarse! Tu compañero será el funcionario de la aduana en España y tú serás un estudiante que va a hacer un curso en ese país. Luego, cambiarán los roles y volverán a simular la situación.

¡A CONCLUIR!

En la entrevista, ¿qué preguntas te hizo el funcionario de la aduana? Coméntalo entre todos.

Não escreva no livro.

UNIDAD 1 - EL MUNDO HISPANOPARLANTE: INTA LA PUERBLADAZ

37

Fonte: Coimbra e Chaves, 2016.

Além destas, as caixas de texto “*Vocabulario en Contexto*”, auxiliam na aprendizagem de novas palavras relacionadas ao conteúdo trabalhado na unidade. Consiste em um recurso bastante comum ao longo da obra, estando presente em diferentes espaços das unidades. É de grande valia para a aprendizagem do idioma e percepção das variedades linguísticas, pois coloca em foco o vocabulário que pode ser observado em diferentes países e contextos do mundo hispânico.

Figura 03 – Caixa de texto “Vocabulario en Contexto”

VOCABULARIO EN CONTEXTO

1. En los viajes, cuando no se conoce a nadie en el lugar visitado, las personas se alojan en varios tipos de lugares:



Albergue, Granada, España, 2014.



Campamento, Sevilla, España, 2013.



Posada, Córdoba, España, 2014.



Hotel, Barcelona, España, 2015.



Balneario, Albir, España, 2016.



Pensión, Barcelona, España, 2012.

a) ¿Ya has estado en alguno de estos establecimientos? ¿En cuál(es)? ¿Cómo es (son)?
b) ¿En qué tipo de alojamiento te gustaría quedarte en tu viaje a España?

36

Não escreva no livro.

Fonte: Coimbra e Chaves, 2016.

O trabalho com as variações linguísticas do espanhol também consiste em uma abordagem bastante oportuna para o *Capítulo 2* da *Unidad 1*, denominado “*Turismo hispánico: ¡Convivamos con las diferencias!*”. Nele, é possível observar a presença de diferentes imagens e figuras que retratam diferentes contextos nos quais o espanhol é falado. Há a presença das caixas de texto “*El Español alrededor del mundo*” e “*Vocabulario en Contexto*”. No tópico “*Culturas en diálogo: aquí y allá, todos en el mundo*”, durante uma abordagem sobre música e cultura hispânica, as autoras asseveram que “muchas canciones son expresiones de una nación y de su pueblo y retratan la cultura del lugar” (COIMBRA E CHAVES, 2016, p. 30).

No final da unidade, com as propostas presentes no “*Proyecto 1*” (p. 44-53) o livro apresenta ao aluno questões para reflexão da aprendizagem, para pesquisa e verificação do que foi aprendido através de propostas para produções individuais e

em grupo. Com o seu primeiro tópico “*Literatura y espacio urbano: las palabras que emanan del entorno*” é possível observar a tentativa de fazer o aluno refletir sobre a língua manifestada no meio onde estão inseridos através de um trabalho com sensibilização, contextualização e reflexão sobre os conteúdos vistos ao longo de toda unidade.

4.1.2 Unidad 2- El arte de los deportes: ¡Salud en acción!

Nesta unidade ocorre o tratamento de questões relacionadas ao esporte e à saúde. É possível observar questões pontuais ligadas ao trabalho com variações linguísticas, pois existem variados textos e caixas de texto no decorrer da unidade, porém, diferente da primeira, são abordagens menos explícitas, pois o foco é realmente promover ao aluno oportunidades de entrar em contato com o idioma através da pauta envolvendo os esportes.

Figura 04 – Unidad 2



Fonte: Coimbra e Chaves, 2016.

É necessário salientar, porém que embora não seja uma unidade destinada ao trabalho com variações linguísticas do espanhol de forma evidente e explícita, é importante para a aquisição de vocabulário e desenvolvimento do léxico, pois apresenta diferentes expressões, contextos e palavras novas aos alunos, permitindo-os incorporá-las na sua aprendizagem do espanhol, o que pode auxiliar na interação durante situações comunicativas que envolvam desportos, corpo, movimento e saúde.

De modo geral, a aquisição de léxico auxilia diretamente na aprendizagem do idioma, sendo fundamental para tal. De igual maneira, favorece também o entendimento do aluno sobre as variações e suas manifestações na língua em diferentes contextos, povos e culturas. Por tanto, o tratamento sobre temas variados auxilia diretamente na aprendizagem do idioma e até mesmo na percepção da diversidade de seu vocabulário.

Segundo Gonzáles e Cabot (2015, p. 38) “... a aprendizagem de vocabulário não pode ser explicada à luz de aspectos linguísticos somente” e está ligada à experimentação e imersão no idioma. Por isso, quando mais exposto o aluno for à novas palavras cotidianamente, maiores serão as chances de adquirir e incrementar o vocabulário e o livro didático de Língua Espanhola *Cercanía Joven* trabalha este aspecto muito bem a partir de unidades temáticas.

Ao entrar em contatos com uma temática que envolva esporte e saúde, por exemplo, o aluno pode interagir com palavras e significados que talvez não veria com tanta facilidade em outros espaços de aprendizagem escolar. Não se trata, porém, de apresentar todas as palavras da Língua Espanhola relacionadas ao tema em uma única unidade do livro didático, mas sim, as mais significativas para uso cotidiano do idioma. Sendo assim:

[...] há os termos que são mais frequentes e outros que o aluno raramente encontrará em outros textos. Considerando a facilidade com que os termos mais frequentes podem ser identificados pelo professor, usando os recursos atuais da informática, esses devem também receber prioridade de tratamento (LEFFA, 2016, p. 283).

Como é possível perceber, embora a *Unidad 2* tenha foco no esporte, ainda sim, consegue contribuir de alguma forma para a aprendizagem envolvendo variações linguísticas, principalmente se nos atentarmos ao fato de que trata de nomes do

esporte, cenários sociais e culturais e fatos históricos em sua conjuntura, que envolvem não apenas um contexto do mundo *hispanohablante*, mas uma diversidade deles.

Em seu *Capítulo 3 – “Vivir bien: ¡Sí al deporte, no a las drogas!”* o livro traz diferentes abordagens sobre qualidade de vida e continua tratando de questões relacionadas à saúde, agora, com a preocupação sobre drogas. Consiste em um capítulo repleto de imagens e espaços para visualização de significados em fotografias. Também apresenta ao aluno o gênero discursivo entrevista e com objetivos de leitura bem definidos acerca do tema *deporte*, traz consigo oportunidades para explorar a linguagem utilizada pela atleta olímpica espanhola Blanca Manchón, falante nativa do idioma, em duas diferentes entrevistas.

Em seu *Capítulo 4 – Mundo futbolero: ¡Fanáticos desde la cuna!”*, ainda é possível observar o tratamento do gênero discursivo entrevista em uma abordagem que considera o futebol. Logo em suas primeiras páginas, revistas de diferentes países *hispanohablantes* são expostas, entre eles, Peru, Argentina, Espanha e entre outros, dando a possibilidade do aluno observar se há ou não variedades do idioma aparentes em cada uma delas. Apresenta também, caixas de texto destinadas ao “*Vocabulario de apoyo*”, apresentando ao aluno palavras e expressões de outros contextos, que podem variar de significado ou aplicação.

Além disso, no tópico “*Comprendiendo la voz del otro*” (p. 70) há tratamento explícito da variação linguística do Espanhol falada na Argentina. O livro utiliza a fala de Lionel Messi em outro tópico da mesma página denominado “*Oído perspicaz: el español suena de maneras diferentes*” para evidenciar a sonoridade do dígrafo *ll* e da letra *y*, comparando a fala do atleta com a do entrevistador, evidenciando diferenças nas variações faladas do espanhol. Em um pequeno questionário, o livro didático questiona o aluno sobre estas diferenças, como é possível observar em duas questões do exercício evidenciadas abaixo:

- a) ¿Existe alguna diferencia de pronunciación del dígrafo *ll* y de la letra *y* en el habla de Messi? ¿Es igual o distinta? ¿Y en el habla del entrevistador? ¿Es igual o distinta?
- b) ¿Existe alguna diferencia entre la pronunciación de Messi y la del entrevistador en lo que se refiere al dígrafo *ll* y la letra *y*? (COIMBRA E CHAVES, 2016, p. 70).

Como é possível perceber, os questionamentos são explicitamente relacionados ao ensino das variações linguísticas da Língua Espanhola, criando uma ponte entre a diversidade linguística do espanhol e o tratamento da temática abordada no capítulo. Além do exercício, a variação linguística também é tratada na caixa de texto *“El Español alrededor del mundo”*, como é possível observar no trecho:

La palabra arquero en el mundo hispánico también es conocida como portero (el que defiende la portería), guardameta (el que guarda la meta), guardavalla (el que guarda la valla), golero (que protege el gol). Lo que en portugués llamamos bola, en español generalmente lleva el nombre en español de balón, pelota, globo o incluso bola, como en Venezuela (COIMBRA E CHAVES, 2016, p. 71).

Além disso, o livro didático evidencia ainda, em sua página 73, a Academia Argentina de Letras e o volume da publicação da coleção *“La academia y la lengua del pueblo”* destinado ao léxico do futebol, mostrando que, para além dos contextos culturais e geográfico, as variações linguísticas também podem ser fenômenos observados dentro de grupos sociais bem delimitados, como os praticantes de determinado esporte, por exemplo, que podem fazer uso de um vocabulário repleto de expressões e palavras próprias ou adaptadas para o seu contexto. Na página 75 possível observar a caixa de texto *“El Español alrededor del mundo”* em duas diferentes páginas, sendo que uma trata das variações entre *“Al balonvolea y al baloncesto se los conoce por otros nombres, respectivamente: vóley y voleibol; básquet y básquetbol”* (p. 75), e outra, das várias maneiras de se dizer as horas em espanhol, com explícitas evidências do tratamento das variações linguísticas do idioma ao expor que:

Hay muchas maneras de decir las horas en español, muchas de ellas coinciden en portugués: también es posible decir quince en lugar de cuarto, treinta en lugar de media y también “Faltan ... para las...” en lugar de “Son las ... menos...”. Además, en algunos lugares, para saber la hora, se puede preguntar “¿Qué horas son?”, aunque se recomienda el uso de la expresión “¿Qué hora es?” o de formas con el verbo tener, como “¿Qué hora tiene?”, “¿Qué hora tienes?”, “¿Qué hora tenés?” (COIMBRA E CHAVES, 2016, p. 76).

Ainda neste capítulo, as variações do espanhol voltam a ser tratadas no tópico *“Culturas em diálogo: aquí y allá, todos en el mundo”* (p. 80), durante um exercício envolvendo o futebol na América Latina e diversidade e identidade da Língua

Espanhola neste contexto e no texto “*Historia del fútbol en América Latina en el contexto global*”. Por fim, no término da unidade, o *Proyecto 2* solicita ao aluno refletir e pesquisar sobre o tema “*El fútbol en la literatura y en la fotografía*”, com o objetivo de fazê-lo conhecer textos literários envolvendo a temática, o que pode contribuir com novos contatos com variações linguísticas distintas do espanhol durante a pesquisa.

4.1.3 Unidad 3- El mundo es político: ¡Que también sea ético!

Em sua última unidade, o livro *Cercanía Joven* procura transportar o aluno ao período histórico das ditaduras recentes na América Latina, permitindo um trabalho interdisciplinar com a disciplina de História.

Figura 05 – Unidad 3



Fonte: Coimbra e Chaves, 2016.

Busca permitir que o aluno reflita a realidade e conheça seus direitos e adquira novas oportunidades de construir vocabulário e ampliar o léxico.

No *Capítulo 5- Discurso: ¡Con mis palabras entraré en la historia!* o livro didático evidencia, em sua primeira página, fotos de personalidades políticas de diferentes países da América Latina, como Fidel Castro (Colômbia), Michele Bachelet (Paraguai) e Cristina Kirchner (Argentina). Pontualmente, é possível observar caixas de texto destinadas ao “*Vocabulario de apoyo*” (p. 99) como nas demais unidades e capítulos do livro, tal como destinadas ao “*Vocabulario em contexto*” que trata de palavras e frases presentes nos discursos dos líderes e personalidades políticas evidenciados ao longo da conjuntura do capítulo (p. 101) e de palavras relacionadas à regimes históricos e políticos (p. 108).

No *Capítulo 6 – Movimientos Populares: ¡Participemso en la política!* há o tratamento do gênero discursivo “*Invitation y noticia*” a partir de textos, explicações e exposição de imagens, fotografias históricas e figuras. Espaços para “*Vocabulario em contexto*” e “*Vocabulario de apoyo*” estão presentes neste capítulo, desta vez, para que o aluno incorpore palavras relacionadas à família no seu léxico (p. 116) e relacionadas à direitos e deveres eleitorais (p.121). Já no tópico “*Oído perspicaz: el español suena de maneras diferentes*” (p. 118), são tratados os diferentes sons que as letras z, s e c podem assumir em diferentes variações linguísticas do espanhol. O livro evidencia, inclusive, perspectivas interessantes e curiosas sobre estas variações em diferentes países e territórios falantes de Língua Espanhola, ao destacar que:

El hecho de pronunciar la z o la c ante e/i como s se llama seseo. Su uso es muy corriente en los países hispanohablantes de América, como Argentina, Uruguay, Paraguay y Chile, y también ocurre en algunas regiones de España, como Andalucía y las Islas Canarias (COIMBRA E CHAVES, 2016, p. 118).

No tópico “*Culturas en diálogo: aquí y allá, todos en el mundo*”, o capítulo apresenta a ditadura representa no cinema da América Latina, destacando diferentes filmes que podem ser assistidos pelos alunos para auxiliar tanto na compreensão da história destes países, quando na imersão da aprendizagem do idioma.

Por fim, o *Proyecto 3* traz uma narrativa envolvendo o nome, a identidade e os direitos dos alunos através do tópico “*Quiero decir tu nombre, libertad!: la narrativa y los versos que inspiran canciones*” e do tema “La ditadura en la obra de Mario

Benedetti: intersecciones entre la literatura y la música”, estimulando o aluno a realizar diferentes tipos de leitura e relacionar o Brasil e o Paraguay.

Em síntese, é visível a existência de diferentes trechos, tópicos e atividades no livro didático de Língua Espanhola *Cercanía Joven* que tratam das variações linguísticas do idioma e promovem o seu reconhecimento aos alunos. Como um todo, a obra favorece não apenas o estudo da gramática e da ortografia, como também de outros aspectos importantes, como a cultura, a história, o esporte e outros aspectos e elementos do mundo hispânico. De modo geral, o livro oferece uma diversidade de abordagens no decorrer dos capítulos, permitindo ao professor o planejamento de diferentes vivências com o idioma e, inclusive, possibilitar ao aluno oportunidades para imergir na aprendizagem do idioma através de sugestões de leituras, de vídeos e diferentes mídias de variados contextos da Língua Espanhola que podem contribuir significativamente par a construção contextualizada do conhecimento.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O livro didático é um recurso de grande importância para o ensino e, quando bem aproveitado pelo professor e utilizado em concomitância com outros recursos, pode favorecer exponencialmente a aprendizagem da Língua Espanhola e de sua diversidade linguística.

Neste sentido, o presente trabalho buscou evidenciar a variação linguística no ensino de Língua Espanhola através de diferentes abordagens envolvendo suas manifestações no mundo globalizado. Mediante pesquisa bibliográfica, de caráter qualitativo, foram constatadas diferentes concepções e princípios envolvendo as variações linguísticas do espanhol, bem como a diversidade linguística presente no mundo hispânico e as suas influências para a aprendizagem de Língua Espanhola. Foi possível perceber que ao reconhecer e identificar a existência destas variações, os alunos podem compreender o quão diverso é o mundo hispânico e perceber a riqueza linguística relacionada à sua história, seus contextos, territórios e culturas.

A Língua Espanhola é, no cenário globalizado e contemporâneo, um idioma presente em diferentes mídias, podendo ser acessada via diferentes recursos tecnológicos, sobretudo, através da internet, que torna possível o contato entre o aluno e o espanhol a medida que este consome conteúdos disponibilizados na *web*, como músicas, vídeos, filmes, hipertextos e etc. Logo, é certo afirmar que este é um idioma já presente no cotidiano de muitos estudantes, mas que ainda apresenta desafios para ser ensinado em conformidade à sua relevância. Nesta perspectiva, ao discutir sobre os desafios e possibilidades para o ensino de espanhol considerando sua variação linguística, buscou-se evidenciar a necessidade de propostas diversificadas, que não centralizassem a língua ao ensino de apenas uma variedade, mas sim, que contemplasse a diversidade do mundo hispânico. Foram constatados os principais desafios para ensinar e aprender LE, entre eles, a falta de recursos nas escolas e a resistência de determinada parcela de professores em relação à renovação de suas práticas, bem com legislações que ainda precisam evoluir para acompanhar as demandas dos estudantes. Além destas questões, as possibilidades para o ensino-aprendizagem de LE também foram discutidas, de modo que as manifestações deste idioma na contemporaneidade foram evidenciadas como forma de mostrar a necessidade de favorecer a valorização deste idioma dentro do âmbito educacional, trazendo abordagens que tratam de metodologias diversificadas para o

ensino de espanhol que promovam a aquisição de competências e habilidades importantes para utilizá-lo socialmente.

Por fim, a presente pesquisa realizou ainda a análise e discussão sobre o livro didático de Língua Espanhola, levantando questões relacionadas à sua importância para o ensino-aprendizagem desta disciplina. O livro didático “*Cercanía Joven*” foi elencado e selecionado, de modo que sua conjuntura e seu conteúdo foram discutidos e investigados, para que a presença do trabalho com diferentes variações linguísticas do espanhol fosse constatada, evidenciando assim, possibilidades para o seu ensino e aprendizagem.

Para a constatação da presença do tratamento das variações e da diversidade linguística do espanhol e das suas manifestações no mundo hispânico e na sociedade no geral, cada uma das três unidades dos livros e dos seus respectivos capítulos foi devidamente debatida, de modo que espaços para discussão das variedades linguísticas, explícitos ou implícitos nos textos, fossem destacados e percorridos. Foi possível perceber que durante toda obra houve, de fato, o cuidado em trazer discussões pontuais sobre a diversidade do mundo hispânico e do idioma nele falado, o espanhol. Constatou-se que o livro didático promove fim, oportunidades para ensinar LE considerando as variações linguísticas do idioma e promovendo reflexões aos alunos sobre diferentes temáticas, para que estes percebam a presença desta diversidade de linguagens e de léxicos do espanhol ao passo que adquiram habilidades e competências ligadas ao uso do vocabulário, da gramática e da ortografia para fins de comunicação e uso social da língua.

Em suma, o presente trabalho consiste em um instrumento de compreensão da realidade e percorreu sobre as variações linguísticas da Língua Espanhola sobre uma perspectiva que leva em consideração a sua importância para a formação discente e uso social da língua nas variadas situações envolvendo a comunicação que o aluno poderá encontrar durante seu cotidiano. Considerou o livro didático como ferramenta de ensino e investigo-o, de modo que suas subjetividades fossem devidamente expostas e compreendidas, trazendo debates que consideravam e investigavam a presença do tratamento das variações linguísticas durante seus diferentes capítulos e unidades. Favorece, portanto, debates congruentes com a realidade e com as necessidades dos estudantes, bem como buscou promover novos debates sobre a temática, de modo que favoreça também o desenvolvimento de outras pesquisas envolvendo as variações linguísticas no ensino de Língua Espanhola.

REFERÊNCIAS

ALBERTI, Regiane de Fátima Siqueira. **A variação linguística no ensino do espanhol como língua estrangeira moderna: um estudo de caso na cidade de Ponta Grossa**. Dissertação (Mestrado em Estudos da Linguagem – Área de concentração – Pluralidade Linguística, Identidade e Ensino). Ponta Grossa, 2018. 142 f. Disponível em: <<https://tede2.uepg.br/jspui/bitstream/prefix/2697/1/Regiane%20de%20Fatima.pdf>> Acesso em 20 de setembro de 2022.

ALMEIDA, Marconi da Silva; SILVA, Ana Caroline Pereira da. Dificuldades e perspectivas do ensino de Língua Espanhola no contexto escolar. **Open Minds Internacional Journal**, São Paulo, v. 2, n.1, p. 101-115, 2021. Disponível em: <<https://openminds.emnuvens.com.br/openminds/article/view/98/78>> Acesso em 07 de outubro de 2022.

BARROS, Jaqueline da Silva. O livro didático de espanhol e sua análise sob o viés da Linguística aplicada contemporânea. **Rev. Dia**, v. 6, n. 3, p. 97-144, 2018.

BORTONI-RICARDO, S. M. **Educação em Língua Materna: a sociolinguística na sala de aula**. São Paulo: Parábola: 2018.

BRASIL. **Lei 11.645 de 10 de março de 2008**. Altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei no 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”. Diário Oficial da União, Brasília, 11 mar. 2008.

BRASIL, Ministério da Educação: **Guia de Livros Didáticos. PNLD 2012: Língua Estrangeira Moderna**. Brasília: Secretaria de Educação Básica, 2011.

CALVET, Louis-Jean. **Sociolinguística: uma introdução crítica**. 2ed. São Paulo: Parábola Editorial, 2002.

COELHO, I. L. (et al.). **Para conhecer a Sociolinguística**. São Paulo: Contexto, 2015.

COUTO, Lígia Paula; JOVINO, Ione da Silva; MACIEL, Daniela Terezinha Esteche. Livro didático de espanhol: a promoção de um ensino na perspectiva dos gêneros textuais e das africanidades. **Eutomia – Revista de Literatura e Linguística**, Recife, v. 1, n. 12, p. 449-469, 2013. Disponível em: <<https://periodicos.ufpe.br/revistas/EUTOMIA/article/view/420>> Acesso em 01 de outubro de 2022.

CARMONA-RAMIREZ, Andréia C. Roder. **Variação linguística no ensino de língua espanhola: ampliando horizontes do futuro profissional de secretariado executivo**. Revista InterteXto, v. 14, n. 1, 2021. Disponível em: <https://seer.uftm.edu.br/revistaeletronica/index.php/intertexto/article/view/4833>. Acesso em 25 de agosto de 2022.

ERICKSON, F.; SHULTZ, J. **“O quando” de um contexto:** Questões e métodos na análise da competência social. In.: GARCEZ, P. M.; RIBEIRO, B. T. (Org.). Sociolinguística Interacional. 2ed. São Paulo: Loyola, 2002. p. 125-142.

FERNÁNDEZ, Francisco Moreno. **Principios de Sociolingüística y Sociología del Lenguaje.** 2ª ed. Barcelona: Ariel Lingüística. 2005.

GONZÁLVES, M; CABOT, M. **La formación del profesorado de Español:** ¡No Gramatices! Por qué hay que analizar la lengua en el aula de español, Barcelos, 2015.

LEFFA, Vilson J. **Língua Estrangeira:** ensino e aprendizagem. Pelotas: Educat, 2016.

NICOLAIDES, C.; TILIO, R. C. O material didático na promoção da aprendizagem autônoma de línguas por meio do letramento crítico. In: SZUND, P. T. C.; ARAÚJO, J. C.; NICOLAIDES, C. S.; SILVA, K. A. (Orgs.) **Linguística Aplicada e sociedade – ensino e aprendizagem de línguas no contexto brasileiro.** Campinas-SP. Pontes Editores, 2011.

PEREIRA, L. C. **A importância de aprender uma segunda língua.** 2016. Disponível em: <<https://www.infoescola.com/educacao/a-importancia-de-aprender-uma-segunda-lingua/>>. Acesso em 07 de outubro de 2022.

PEDROSO, C.. **A importância da língua estrangeira.** 2010. Disponível em: <<https://administradores.com.br/artigos/a-importancia-da-lingua-estrangeira>>. Acesso em: 08 de outubro de 2022.

PINHEIRO, Anajara De Oliveira. **Concepções e desafios no ensino e estudo da Língua Espanhola.** Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento. Ano 05, Ed. 11, Vol. 19, pp. 71-76. Novembro de 2020. ISSN: 2448-0959, Disponível em: <<https://www.nucleodoconhecimento.com.br/letras/concepcoes-e-desafios>> Acesso em 03 de setembro de 2022.

SANTOS, Alexandra Gomes dos. **A variação da língua espanhola num curso de formação de professores de E/LE no Brasil.** Trabalho de Conclusão de Curso (Pós Graduação em Língua e Cultura), Universidade Federal da Bahia, 2016. 79 f. Disponível em: <<https://repositorio.ufba.br/bitstream/ri/29166/1/Disserta%C3%A7%C3%A3o%20Alexandra.pdf>> Acesso em 25 de setembro de 2022.

SAUSSURE, F. **Curso de Lingüística Geral.** São Paulo: Cultrix, 1972.

SEDYCIAS, João. **O ensino do espanhol no Brasil:** passado, presente, futuro. São Paulo: Parábola Editorial, 2005.

SILVA, L. G.; SARMENTO, S. A escolha do livro didático de língua estrangeira do Programa Nacional do Livro Didático. **Horizontes de Linguística Aplicada**, ano 14, n.1, 2015, p.175-214.

SOUZA, Mirna Mikaelly Pontes de. **O conhecimento Cultural no ensino de língua espanhola:** Uma análise da seção de cultura no livro didático "Nuevo español en

marcha". Pau Dos Ferros\RN, 2019. 62p. Disponível em: <
[https://www.uern.br/controladepaginas/MONOGRAFIAS-
LINGUA%20ESPANHOLA/arquivos/6394mirna_mikaelly_pontes_de_souza.pdf](https://www.uern.br/controladepaginas/MONOGRAFIAS-LINGUA%20ESPANHOLA/arquivos/6394mirna_mikaelly_pontes_de_souza.pdf)>
Acesso em 21 de setembro de 2022.

TÍLIO, Rogério Casanovas. **O livro didático de inglês em uma abordagem sócio-discursiva: culturas, identidades e pós-modernidade**. PUC, Rio de Janeiro-RJ, 2006.